

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

PAULO MAGNUS VILÃO?



A investigação da Polícia Federal, referendada pelo Ministério Público e encaminhada à 13ª Vara da Justiça Federal para uma ação criminal é estarrecedora. Paulo Magnus, da MV, o maior fornecedor de equipamentos de controle hospitalar do país, foi flagrado na Operação Desumano. Através de um instituto laranja, teria desviado milhões do dinheiro da Covid. As provas colhidas são contundentes. Leia nesta edição.



BRASIL

Terça-feira, 28 de fevereiro de 2023- nº 711
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Editora Nacional: **Hylida Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

LULA PODE DEFINIR TRAÇADO DA TRANSNORDESTINA

O juiz federal José Joaquim Ramos requereu um pronunciamento da União e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sobre o esquisitíssimo aditivo que devolveu o trecho Salgueiro Suape da Transnordestina, no final do Governo Bolsonaro. Agora, não tem mais jogo de empurra. O Governo Lula vai ter que definir oficialmente sua posição.

LAVA JATO: JUIZ PERDE CARGO



O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) decidiu hoje afastar do cargo o juiz Marcelo Bretas , responsável pela Operação Lava Jato no Rio de Janeiro , por supostas irregularidades na condução dos processos. Não foram analisados os casos que Bretas julgou, apenas a conduta dele como juiz criminal.

NOVIDADE: STF VAI JULGAR MILITARES

Futuro presidente do STM (Superior Tribunal Militar) , o ministro-brigadeiro Joseli Pa-

rente Camelo não vê com desolação a decisão do ministro Alexandre de Moraes de levar para o STF o julgamento de militares envolvidos nos atos de 8 de janeiro. Mesmo a brecha que se abre para possíveis buscas e apreensões em organizações militares não preocupa o brigadeiro. “Decisão da Justiça precisa ser exercida em qualquer situação, não é?”, questiona de forma retórica.

PAZ MAIS DISTANTE NA UCRÂNIA

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, garantiu hoje que a Ucrânia vai ser um membro da Otan, porém, a longo prazo. “Os países da Otan concordam que a Ucrânia se torne membro da aliança, mas ao mesmo tempo é uma perspectiva de longo prazo”, disse Stoltenberg. A entrada da Ucrânia na Otan é uma linha vermelha absoluta para Moscou, que usou exatamente essa possível adesão para justificar sua invasão, que completou um ano na sexta-feira, 24.

O PREÇO EM DÓLAR DA AMAZÔNIA

O enviado especial para o Clima dos Estados Unidos, John Kerry, afirmou, em entrevista coletiva hoje que vai tentar viabilizar o montante

de US\$ 9 bilhões (cerca de R\$ 47 bilhões) para o Fundo Amazônia. O representante do governo de Joe Biden reforçou a necessidade de investimentos em projetos para conter as mudanças climáticas no Brasil, como mitigação e adaptação climática.

MELHOR PRAIA DO MUNDO



A praia brasileira de Baía do Sancho, em Fernando de Noronha, foi escolhida pela sexta vez consecutiva como a melhor praia do mundo em uma avaliação divulgada hoje pelo site de turismo Tripadvisor. A praia de Ipanema, no Rio, também entrou na lista das 25 melhores praias do mundo divulgada este ano, na posição 19.

Postado em www.opoder.com.br



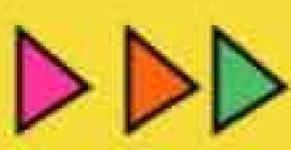
O SEU IPTU **TRANSFORMA PAULISTA**



30% DE DESCONTO*

*Até 10 de março

NA COÇA ÚNICA OU EM ATÉ 9 PARCELAS



Paulista

**PAGUE EM DIA
O SEU IPTU**

TRABALHANDO PELO POVO

DE HERÓI A VILÃO

EMPRESÁRIO PAULO MAGNUS DENUNCIADO POR CRIMES CONTRA A SAÚDE

A Operação Desumano da Polícia Federal apurou picaretagens e fatos escabrosos, que se transformaram em denúncia do Minis-



tério Público Federal, protocolada na 13ª Vara da Justiça Federal. Na denúncia, além do nome do ex-prefeito Geraldo Júlio, que encabeça a lista, acompanhado por vários dos seus auxiliares na sua escandalosa segunda gestão, destaca-se o mega empresário Paulo Magnus.

PÉS DE BARRO

Paulo, a se confirmarem às denúncias, é

um ídolo com pés de barro. Tido como criativo e empreendedor, Magnus domina o setor de informação hospitalar no Brasil. Nem por isso deixa de constar como um desumano desviador de recursos da saúde pública na pandemia, que deu, inclusive, sua parcela de contribuição para as mortes da Covid. Um possível genocida flagrado com a mão na massa.

POTÊNCIA

Conforme matéria laudatória publicada na Revista Exame, a MV, com sede no Recife, e principal empresa de Magnus, tem clientes poderosos, no Brasil e no Exterior. A meta seria faturar R\$ 1 bilhão de reais em 2025. A MV teve uma média de crescimento de 20% ao ano nos últimos anos. Dentre seus clientes estão gigantes como Rede D'Or, Dasa e Mater Dei, e planos de saúde como Unimed, Q Saúde e Sami. São mais 110 mil leitos administrados pelos sistemas da MV.

FUSÕES E AQUISIÇÕES

Desde 2010, a companhia investe em fusões e aquisições. Foram 12 empresas adquiridas nos últimos 11 anos. Também tem

investimentos em oito startups do setor. A empresa investe 50 milhões ao ano em pesquisa e desenvolvimento, o que inclui o investimento nas startups. A MV tem atuação fora do país, com presença em Panamá, Peru, Equador e Argentina. Hoje 5% do faturamento vem da atuação no exterior, mas a avaliação é de que é possível chegar em 20%.

E AGORA

A máscara pode cair e, nesse caso, o efeito dominó será inevitável. Qual empresa de saúde quer ter sua marca associada a um trambiqueiro da área? Um desviador de recursos para enfrentar a Covid?

INSTITUIÇÃO LARANJA

A Polícia Federal descobriu que Magnus operava uma Instituição laranja (Instituto Humanize) que, apesar de não ter qualquer experiência em gestão hospitalar, assinou vultoso contrato com a prefeitura para este fim. Tudo combinado previamente.

DENÚNCIA PESADA

Segundo apurou a Polícia Federal e o Ministério Público Federal referendou, a jus-

tificativa técnica para a contratação da entidade laranja já estava definida, no alto escalão da Prefeitura do Recife. Diz a denúncia que o INSTITUTO HUMANIZE, a despeito da inexistência de qualquer capacidade técnico-operacional para executar o contrato de gestão, ficaria incumbido da administração do Hospital Provisório III – Imbiribeira. A obtenção dos dados relacionados ao controle de acesso do Palácio do Governo do Estado de Pernambuco comprovou que, justamente no dia 26/03/2020, o empresário Paulo Luiz Alves Magnus, administrador de fato do INSTITUTO HUMANIZE, esteve no local para participar da aludida reunião que sacramentou a trama. Ou seja: Paulo Magnus não pode sequer terceirizar a responsabilidade.

NÃO PARA AQUI

Aguarde cenas dos próximos capítulos.

Postado em www.opoder.com.br

VOLTA DOS IMPOSTOS



Em reunião realizada no Palácio do Planalto, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu, segundo o site G1, voltar a partir de março com a cobrança de 75% de tributos sobre a gasolina e de 21% sobre etanol. Os tributos que voltam a ser cobrados sobre esses combustíveis são: PIS, Cofins e Cide. Com a volta da cobrança de tributos a partir de amanhã, a Petrobras fez uma redução no preço da gasolina e do diesel para amenizar o impacto sobre o valor do produto.

OLHANDO PELO RETROVISOR: CAI DESEMPREGO

A taxa de desemprego no Brasil terminou o ano em queda. No trimestre encerrado em dezembro, esse número ficou em 7,9%, uma queda de 0,8 ponto percentual em

relação ao trimestre anterior. De acordo com o IBGE, com esse resultado, a taxa média do ano, dentro da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) ficou em 9,3% - em 2021, esse índice foi de 13,2%.

EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO



o impacto da pandemia e do isolamento ocorrido em 2020. Já 2022 marca a consolidação do processo de recuperação” afirma Adriana Beringuy, do IBGE, em nota. “Em dois anos, a desocupação do mercado de trabalho recuou 4,5 pontos percentuais.”

CARTEIRA ASSINADA TRAVA MAIS EMPREGOS

Empregos com carteira assinada são um

entreve à criação de novos postos de trabalho. São tantos os encargos financeiros para o empregador, que termina desestimulando mais contratações. Aparentemente o documento beneficiaria o empregado, mas, na verdade, a carteira assinada só interessa aos sindicatos que faturam em cima e ao governo que cobra os absurdos encargos.

13,2 MILHÕES SEM REGISTRO

Hoje, o IBGE divulgou o número de empregados sem carteira assinada no Brasil. Segundo o instituto, é o maior de toda a série histórica da PNAD Contínua, que começou em 2012. Em números absolutos, são 13,2 milhões de trabalhadores sem registro em carteira, uma alta de 0,2% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período de 2021, o aumento foi de 6,4%.

NOVAS FORMAS DE CONTRATAÇÃO

A reforma trabalhista, aprovada no governo de Michel Temer, abriu a possibilidade de mais formas de empregabilidade, que agora vêm sendo questionadas pelo go-

verno do PT. Para esse os petistas, fora da carteira assinada não há salvação. O que é uma mentira. Hoje são milhões de brasileiros trabalhando e vivendo sem carteira assinada.

FUGA DOS TÍTULOS DO TESOURO DIRETO



Os resgates de títulos do Tesouro Direto superaram as vendas em R\$ 447,7 milhões em janeiro deste ano. Segundo dados divulgados hoje pelo Tesouro Nacional, as vendas de títulos atingiram R\$ 4,368 bilhões, e os resgates totalizaram R\$ 4,816 bilhões, dos quais, R\$ 2,234 bilhões relativos a recompras de títulos públicos e R\$ 2,581 bilhões a resgates por vencimentos, quando o prazo do título acaba, e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

DÍVIDAS RENEGOCIADAS

O Feirão Serasa Limpa Nome inicia uma

nova edição, com ofertas de descontos e outras condições para facilitar o pagamento de dívidas. Os descontos oferecidos pelas empresas podem chegar a 99% dos valores das dívidas. O Feirão começou ontem e vai até 31 de março, por meio dos canais digitais da Serasa. Será possível negociar dívidas de 425 empresas parceiras, entre bancos, securitizadoras, financeiras, empresas de telefonia, varejo, universidades e outros setores.

Postado em www.opoder.com.br



ACESSE E ASSINE

www.opoder.com.br



**RECEBA
DIARIAMENTE
EM SEU
SMARTPHONE**

É GRÁTIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

TRANSNORDESTINA SUB-JUDICE

LULA VAI TER QUE SE POSICIONAR SOBRE ADITIVO



O juiz José Joaquim de Oliveira Ramos, que está respondendo pela 2ª Vara Federal de Pernambuco, deu despacho mandando ouvir em 3 dias a União e a ANTT, sobre o pedido liminar na ação popular movida por Antônio Campos contra o Aditivo, que retira o trecho da Transnordestina de Pernambuco, conforme determina a Lei 8.437/92, Artigo 2º, nos feitos que envolvem a União, que determina ouvida prévia.

QUESTÕES FORMAIS

Determinou também que se juntasse uma versão da inicial no sistema PJe e não só PDF e documentos do autor, como OAB, o que já foi realizado pela parte autora, sendo meras questões formais.

OUVIR O GOVERNO

“O aditivo que retira Pernambuco da Transnordestina já está sub-judice, ante despacho inaugural na ação popular. Esse era o despacho que esperava, inicialmente, até porque a lei manda ouvir a União previamente em 3 dias. As simples questões formais da ação, juntada de cópia de OAB e outro formato da petição já foram sanados, hoje. Após a juntada da ouvida da União e da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), o Juiz deverá apreciar e decidir o pedido liminar, conforme diz o próprio despacho inaugural. O juiz também determinou a União que junte alguma ação que verse sobre o mesmo objeto, o que desconheço, pois a primeira ação ajuizada irá gerar a prevenção da vara para a matéria”, disse o advogado Antônio Campos.

POSIÇÃO DE LULA

Até agora, aconteceram reuniões onde foi dito, por um ministro (Waldez Góes) cuja pasta não comanda a obra, que a devolução do trecho Salgueiro/ Suape da Transnordestina era fato consumado. Não foi considerada nenhuma alternativa. Apenas o problema foi jogado no colo da governadora Raquel Lyra. A propósito, a governadora tem nova agenda amanhã em Brasília, para tratar do caso. Só que o jogo vai mudar. O Governo tem três dias para se posicionar à justiça. Passa a ser oficial e provavelmente esclarecedor. E acaba o disse-me-disse. Lula aceita ou não os termos do aditivo assinado na surdina no apagar das luzes do Governo Bolsonaro? A partir daí, a justiça vai determinar o encaminhamento do caso.

Postado em www.opoder.com.br

ATAQUES EM BRASÍLIA

MORAES SOLTA 137 MANIFESTANTES



O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou a soltura de 137 denunciados pelos atos do dia 8 de janeiro, quando radicais invadiram e depredaram as sedes dos três Poderes. Os investigados colocados em liberdade provisória foram detidos no acampamento em frente ao QG do Exército e são acusados de incitação ao crime e associação criminosa. Agora, eles poderão deixar o sistema carcerário de Brasília e retornar a seus Estados de origem para o cumprimento de medidas cautelares alternativas, inclusive com o uso de tornozeleira eletrônica.

RESPONDEM EM LIBERDADE



O ministro finalmente entendeu que os investigados não são apontados como financiadores ou executores principais dos atos extremistas, e assim podem responder em liberdade às acusações apresentadas pela Procuradoria-Geral da República. Segundo o Supremo, 803 pessoas seguem presas e 603 foram liberadas para responder em liberdade com cautelares.

VÃO RESPONDER À PGR

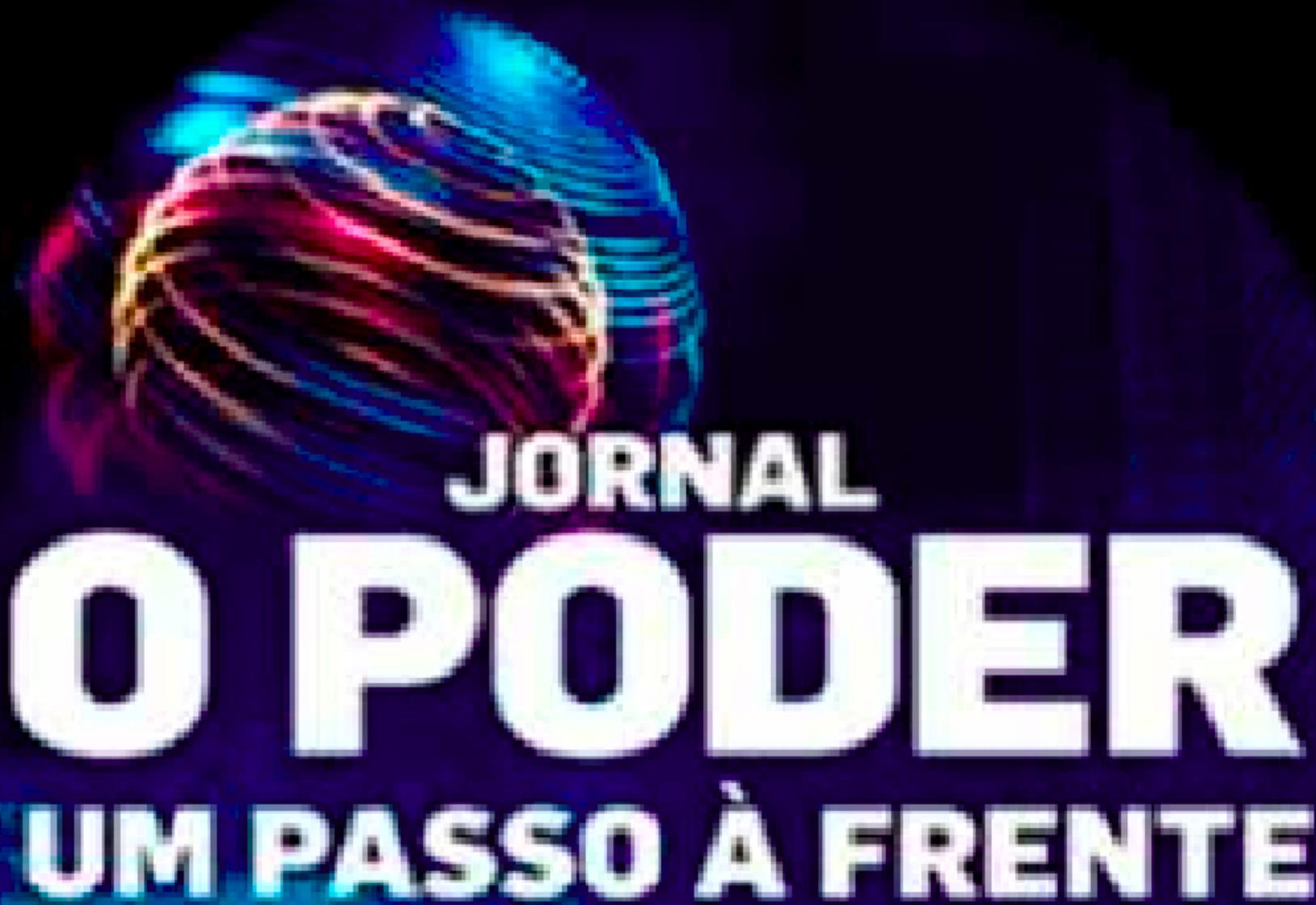
Ao analisar a situação dos acusados, Alexandre de Moraes levou em consideração que a maioria tem a condição de réu primário e filhos menores de idade. O grupo foi denunciado por incitação ao crime e associação criminosa. Ao determinar a soltura dos investigados, Alexandre determinou que eles fossem notificados a apre-

sentar defesa prévia sobre as acusações da PGR em 15 dias.

PROCESSO EM SIGILO

As decisões foram proferidas entre esta segunda e terça-feira, 27 e 28, no bojo do processo em que foram determinadas as prisões preventivas de investigados pelos atos de Brasília. Após a análise das prisões em flagrante, 942 investigados foram colocados regime de prisão que não tem data para acabar. O processo tramita em sigilo na Corte máxima.

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.

Acesse e participe:

https://t.me/jornal_o_poder

DISSE, TÁ DITO.



“ *Vai completar dois meses, 900 pessoas presas tratadas como terroristas. Não foi encontrado, quando foram presas, um canivete sequer com elas, mas estão presas. São chefes de família, senhoras, mães, avós* **”**.

O ex-presidente Bolsonaro falando da Flórida, Estados Unidos.

Postado em www.opoder.com.br

**POSSE
PRESTIGIADA**

*Hylda
Cavalcanti*

BANDEIRA CONTINUA NO CNJ



Numa solenidade de posse bastante prestigiada, o advogado Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho foi reconduzido esta manhã (28/2) ao cargo de conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o biênio 2023-2025. Emocionado, ele quebrou o protocolo ao pedir para fazer um discurso no qual destacou que compreende o CNJ como “instrumento essencial para a construção de uma política nacional judiciária, um órgão que tem o destino constitucional de unificar a magistra-

tura e o funcionamento do Poder Judiciário por diversas estratégias”.

TECNOLOGIA NO JUDICIÁRIO

Bandeira, como é mais conhecido, citou como uma delas, o desenvolvimento de ferramentas de tecnologias da informação desenvolvidas nos últimos anos, que classificou como “essenciais para o enfrentamento à pandemia”. “Além disso, do mesmo jeito que esse Conselho teve a iniciativa de enfrentar o início da pandemia, teve também agora a ousadia de determinar o retorno das atividades regulares dos Tribunais”, lembrou. Dizendo-se honrado pela recondução, ele enfatizou que pretende adotar a mesma conduta do seu primeiro mandato, baseada no compromisso de “representar os conselhos legítimos da sociedade civil e do Congresso Nacional que eventualmente perpassem a discussão de um ou outro tema aqui neste CNJ”.

TRAGÉDIA DE MARIANA

O conselheiro citou como exemplo o trabalho que tem executado na condução

das negociações judiciais para indenizações às famílias das vítimas da tragédia de derramamento da barragem de Mariana (MG), sete anos atrás. “Acredito que conseguiremos dar, muito em breve, uma resposta para a sociedade com êxito para as famílias e vítima atingidas. Isso mostra o Judiciário nacional entregando uma verdadeira resposta para a sociedade. E nosso compromisso é construir uma política que efetivamente entregue jurisdição à população que é a razão última de todos os nossos esforços e intenções”, acen-
tuou.

EVENTO CONCORRIDO

A posse de Bandeira de Mello Filho foi uma das mais concorri-

das da história do CNJ. O evento, sem solenidade específica, foi realizado no meio da sessão ordinária do órgão e sem espaço para congratulações, mas mesmo assim contou com a presença do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro; o vice-presidente do Congresso Nacional, se-



nador Veneziano Vital do Rego (MDB-PB) e vários parlamentares; ministros do Tribunal de Contas da União e de vários Tribunais Superiores. Além de desembargadores, professores de Direito da Faculdade do Recife (onde o empossado se formou), integrantes de entidades representativas dos magistrados e de advogados e todo o colegiado atual do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) – órgão que ele já integrou – bem como seus familiares.

BOA ATUAÇÃO



Na ocasião, a presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, destacou que se sentiu satisfeita por quebrar o protocolo para ouvir as palavras de Bandeira. E afirmou, em nome de todos os conselheiros, que

ele “tem honrado a Casa com sua atuação, contribuindo com competência e dedicação no desenvolvimento dos projetos e ações do Conselho”. “Tenho certeza que dará continuidade a esse excelente trabalho que tem realizado”, enfatizou.

CURRÍCULO

Bandeira é pernambucano, advogado, servidor de carreira do Senado (tendo sido secretário-geral da mesa dessa Casa legislativa) e ocupa o CNJ em vaga reservada a um representante do Congresso. É mestre em Direito Público e doutorando em Direito. Foi professor na Universidade de Brasília (UnB), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e no Instituto Legislativo Brasileiro (ILB). Desde 2004 é consultor legislativo do Senado, onde exerceu diversos cargos de direção. Também já exerceu dois mandatos no CNMP.

Postado em www.opoder.com.br

A LAVA JATO DESTRUIU PESSOAS SÉRIAS



Alexandre Santos

É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.

Ainda vai passar muito tempo até detalhes - especialmente valores envolvidos e condições de seu desfrute - virem à tona.

OS OBJETIVOS DO GOLPE

É certo, no entanto, que, à serviço do departamento de justiça dos EUA e do grande capital internacional, a operação Lava Jato operou significativa parte do aparato de Lawfare que pavimentou o golpe de 2016, cujos objetivos diga-se de passagem, além de destituir a presidente Dilma Rousseff (abrindo caminho para a adoção de uma agenda liberal), incluíam a inelegibilidade de Lula e a extinção do

PT (este é um dos temas tratados em ‘Baltimore’, romance de minha autoria). Pois bem.

OBJETIVOS DA OPERAÇÃO LAVA JATO

Como objetivos subjacentes, a Lava Jato cumpriu uma série de tarefas: o enfraquecimento da Petrobrás, a destruição da Engenharia pesada brasileira e a desmoralização de personalidades estratégicas para a condução do programa de crescimento econômico e do desenvolvimento social do País.

O ALMIRANTE OTHON

Entre as personalidades-alvo da Lava Jato, esteve o Almirante Othon Pinheiro da Silva, o mais importante cientista do programa nuclear brasileiro, que presidia a EletroNuclear com sentimento de brasilidade e, por não sucumbir às pressões das multinacionais norte-americanas, foi condenado pelo juiz Marcelo Bretas (um auxiliar de quinta categoria de Sérgio Moro, imagine) a 43 anos de prisão sob a acusação genérica de ‘corrupção’, em pena

depois reduzida pelo TRF-4. Vale lembrar que, em 2016, quando teve a carreira interrompida pela condenação imposta pelo juiz Bretas, o Almirante Othon estava no auge da produção profissional e, por conta disso, atrapalhava os interesses dos patrões da Lava Jato.

UMA AMOSTRA DO PREJUÍZO

A perseguição ao Almirante Othon - que, embora, aos 83 anos, está em pleno vigor intelectual e constitui um grande símbolo da ciência brasileira, mas não demonstra interesse de voltar a atividade profissional - é uma amostra dos prejuízos causados ao Brasil pela Operação Lava Jato, que, sob a meritória desculpa de combater a corrupção, quis, de fato, destruir algumas das principais ferramentas de crescimento ativo e de desenvolvimento inclusivo.

A HISTÓRIA TRANSCENDE OS INTERESSES IMEDIATOS

Que a história de homens como o Almirante Othon Pinheiro da Silva jamais seja esquecida, inclusive como exem-



plo do mal causado ao País pela operação Lava Jato e por homens como Sérgio Moro, Deltan Dallagnol e Marcelo Bretas. Viva a competência e a altivez do Almirante Othon!

Postado em www.opoder.com.br

DISSE, TÁ DITO.



“ *Nada é absoluto, nem a liberdade de expressão* **”**.

Deputado federal Orlando Silva (PCdoB), relator de PL das Fake News. Ele diz que o modelo de negócio de plataformas digitais, provedores e redes sociais está ancorado no extremismo, que gera mais engajamento.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

